

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Um desaparecimento em Picoa”

1º episódio: O futuro em risco

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Yann Durand, Johannes Beck, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1: NA FLORESTA

- **Félix** (Felix, 35, homem/male)

(To choose: voice distorted to indicate he is thinking or no distortion => speaking to himself)

Cena 2: NO ESCRITÓRIO DA AGÊNCIA

- **Daniel** (Daniel, 25, homem/male)
- **Cândida** (Candice, 27, mulher/female)
- **Tânia** (Tayo, 21, mulher/female)
- **Germano** (Jerome, 24, homem/male)

Cena 3: O ROUBO

- **Cândida** (Candice, 27, mulher/female)
- **Ladrão 1** (Thief, 21, homem/male)
- **Ladrão 2** (Thief, 35, homem/male)
- **Ladrão 3** (Thief, 23, homem/male)
- **Félix** (Felix, 35, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime – um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. A história passa-se no município de Picoa, que fica a cerca de 100 quilómetros da capital de Nucha, um país fictício em África. É este município que abastece a capital com energia, na forma de carvão vegetal. É por essa razão que as suas florestas estão sob ameaça, porque há quem corte árvores em áreas protegidas. O carvão vegetal é a principal fonte de sustento para grande parte da população rural. Mas os tempos estão a mudar: o Estado emitiu novas diretrizes para melhorar a gestão dos recursos florestais e regular o setor da produção de carvão vegetal. Mas serão estas mudanças bem recebidas em Picoa? É para lá que vamos ao encontro de Félix, um dos maiores produtores de carvão do município e que parece estar perdido nos seus pensamentos...

CENA 1: NA FLORESTA...

1. ATMO: EXTERIOR, FLORESTA

(ATMO: OUTSIDE, FOREST)

2. SFX: BARULHO DOS PÉS A PISAR OS GALHOS

(SFX: BRANCHES CRACKLE UNDERFOOT)

3. SFX: PEDAÇOS DE MADEIRA A SER PISADOS

(SFX: SOUND OF PIECES OF WOOD BEING KNOCKED TOGETHER)

4. FÉLIX: (falando com ele próprio, a resmungar) Eu já os imagino a chegar. A maioria são ladrões. E agora querem tirar-nos as terras! Chamam a isto a nova política de gestão de florestas. Mas eu sou produtor de carvão. A atividade mais importante em Picoa. Juntamente com os meus colegas, forneço 80% do carvão que a maioria das famílias utiliza para cozinhar. Sem contar com o carvão que é exportado para o estrangeiro...

5. SFX: TELEMÓVEL TOCA

(SFX: A MOBILE PHONE RINGS)

6. FÉLIX: **(Alto)** Estou...? Ah, é você. O que quer?... O quê?! Mas estou sozinho! Não consigo trabalhar mais depressa! Prometeu trazer um homem para me ajudar... isso é problema seu!... Está a ameaçar-me? Estou? Estou? Ahhhh!... **(suspira)** **(fala sozinho outra vez)** Não sei porque é que estes dois se meteram nisto!

KW ANFANG Estão a deixar-me numa situação difícil. **(finge arrogância)** estas “autoridades tão importantes”! Só podem estar a brincar! Corruptos. Todos eles. Dizem: oh sim, vamos adotar e fazer cumprir esta nova política sobre as florestas. Mas depois continuam com os negócios obscuros.

KW ENDE E ainda se atrevem a pedir-me encomendas! Sabem muito bem que o meu fornecedor de carvão vegetal, de espécies de árvores protegidas, foi confiscado.

7. SFX: SOM DE GALHOS DE MADEIRA A SEREM ATIRADOS UNS PARA CIMA DOS OUTROS

(SFX: SOUND OF BITS OF WOOD BEING THROWN ON TOP OF EACH OTHER)

8. FÉLIX: **(suspira)** Parece que já se esqueceram que sou o único que mantém isto de pé. Sem mim não conseguiam. E como é que enchiam os bolsos se eu parasse?

KW ANFANG Porque é isso que vai acontecer se continuarem com este esquema. As pessoas no estrangeiro apreciam o carvão que produzimos com madeira. E por isso é que comprámos uma concessão nesta parte da floresta. Mas agora estes dois parasitas querem que passe para as mãos do Estado!

KW ENDE Os grandes clientes insistem nas entregas de carvão, porque afinal já pagaram muito por ele. E eu sou obrigado a trabalhar sozinho para ter a certeza que não há testemunhas. Eles sabem que é perigoso, mas não querem ajudar-me... Mas, enfim, hei-de arranjar uma solução, antes que esta política nova acabe de vez connosco.

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio da radionovela “Contra o Crime – um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, conhecemos Félix Guedes, um produtor de carvão vegetal de Picoa, que não está satisfeito com a nova política de gestão de florestas implementada pelo Estado. Ou melhor, não está satisfeito com os esquemas que a sua atividade envolve e nos quais ele próprio está envolvido. Neste episódio, vamos conhecer Tânia, Daniel e Germano, que se preparam para apresentar à comunidade a nova Agência para o Meio Ambiente e Florestas.

CENA 2: NO ESCRITÓRIO DA AGÊNCIA

9. ATMO: DENTRO DO ESCRITÓRIO, TRANQUILO

(ATMO: INSIDE, OFFICE, QUIET)

10.SFX: SOM DE CADEIRAS

(SFX: SOUND OF CHAIRS)

11. GERMANO: Acredite em mim, senhor Daniel, e na minha capacidade de conselheiro local para assuntos ambientais. Farei tudo o que estiver ao meu alcance para facilitar o trabalho da Agência para o Meio Ambiente e Floresta.

12. DANIEL: Oh, Germano, por favor... deixa-te de cerimónias comigo: chama-me Daniel.

13. GERMANO: Mas...

14. DANIEL: **(interrompe-o)** A Tânia tem-me contado tantas coisas boas sobre a sua cidade natal que até já me sinto parte da comunidade. Por isso, trata-me por Daniel.

15. GERMANO: Ok, Daniel.

16. CÂNDIDA: Como diretora florestal de Picoa, é uma alegria ver-vos todos aqui juntos para moldar o futuro ambiental deste município...

17. TÂNIA: Sim, Cândida, esperemos que o resto do país siga o exemplo...

18. CÂNDIDA: Tânia, tu és jovem e esta é a tua cidade. Foste para a universidade e voltaste para cá. E como és tu que vais administrar a agência, todos vão seguir o teu exemplo, tenho a certeza... Já preparaste o discurso para a reunião?

19. TÂNIA: Tenho andado a pensar e acho que, depois do Germano dar as boas vindas amanhã, seria bom se a Cândida apresentasse a todos a Agência para o Meio Ambiente e Florestas.

20. DANIEL: É uma excelente ideia, Tânia. Assim, os participantes não terão a impressão de que a agência é uma instituição externa que lhes está a ser imposta.

21. TÂNIA: Tenho a certeza de que alguns deles já me consideram uma desgraça.

22. GERMANO: Achas? Alguém te disse isso?

23. TÂNIA: Sim, há quem me considere uma traidora porque fui criada e educada na tradição do carvão vegetal. E agora estou de regresso para lhes tirar essa fonte de rendimento...

KW ANFANG

24. GERMANO:

KW ENDE

25. CÂNDIDA: **(a encorajá-la)** Não confundas o mau-humor de algumas pessoas com a rejeição de todos. Quando fui nomeada diretora florestal, há seis anos, também fui rejeitada. Tive muitos contratempos, mas, como podes ver, ainda aqui estou!

26. SFX: RISOS

(SFX: LAUGHTER)

27. DANIEL: Tânia, este é o teu antigo local de trabalho. Todos vão facilitar-te o caminho. E eu vou estar sempre por perto.

28. TÂNIA: Obrigada, Daniel.

29. GERMANO: E também tens a tua mãe Carolina, que te ama muito e apoia.

30. CÂNDIDA: O teu tio Félix também. Como principal produtor desta cidade e presidente da Associação de Produtores de Carvão Vegetal, saberá exatamente o que dizer para convencer os outros.

31. GERMANO: E se isso não acontecer...

32. CÂNDIDA Nós estamos aqui, à tua disposição!

33. TÂNIA: É bom saber. Muito obrigada a todos!

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime – um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, conhecemos Tânia, uma jovem nascida e criada em Picoa, e que está de regresso à sua cidade natal para dirigir a nova Agência para o Meio Ambiente e Florestas. No entanto, ela está reticente. Tem medo que a população não a receba de braços abertos e veja o seu trabalho como uma ameaça à produção e venda de carvão vegetal, que é o sustento de muitas famílias. Este episódio começa com um assalto a um armazém...

CENA 3: O roubo

34. ATMO: LÁ FORA, NOITE, GRILOS

(ATMO: OUTSIDE, NIGHT-TIME, CRICKETS)

**35. SFX: PASSOS RÁPIDOS PARA A FRENTE E PARA TRÁS 3
PESSOAS**

(SFX: HEAVY, RAPID STEPS 3P BACK AND FORTH)

36. SFX: SOM DE CARGA CONTRA A PORTA DE UM ARMAZÉM

(SFX: SOUND OF A LOAD CRASHING AGAINST THE DOOR OF A WAREHOUSE)

37. CÂNDIDA: Shhh!!! Não! Rapazes, tenham cuidado. Não façam tanto barulho! Não queremos chamar a atenção.

38. LADRÃO 1: **(carregando um grande peso)** Não entre em pânico... não estamos no meio da cidade. Ninguém nos vai ouvir aqui. Calma!

39. LADRÃO 2: **(carregando um grande peso)** Somos profissionais, não somos? Só mais uns sacos e já vamos embora. E ninguém viu nada... por isso, cuidado e acabou-se! Entendido, Ronaldo?

40. SFX: CARGA PESADA É DESCARREGADA NUM REBOQUE

(SFX: A HEAVY LOAD IS DUMPED IN A TRAILER)

41. LADRÃO 3: **(Ronco suave a abafado)**

42. LADRÃO 1: Mas tu estás doido? Não tens nada que dizer o meu nome no meio de um trabalho! Somos profissionais, não somos?

43. CÂNDIDA: Rapazes, parem de discutir. Vamos lá, mexam-se!

44. SFX: PASSOS DESLOCAM-SE EM DIREÇÃO AO ARMAZÉM

(SFX: STEPS MOVE TOWARDS THE WAREHOUSE)

KW ANFANG

45. LADRÃO 2: Ei, pode parar de nos dar ordens? Nós temos uma regra: o cliente nunca vem connosco fazer o trabalho. Faz o pedido, mas deixa o trabalho connosco. **(agarra numa carga pesada)** Mas você quer supervisionar tudo. Não confia em nós, é isso? Acha que estamos aqui para a servir?

46. LADRÃO 1: **(carregando um peso)** Além disso, ela deixou o Carlos ficar no camião. Quem me dera estar no lugar dele! Ele diz que está doente, mas nós sabemos muito bem que ele não quer é sujar-se com o carvão.

47. CÂNDIDA: Vamos todos ter calma!

KW ENDE Aqui, ninguém pode chamar ninguém pelo nome próprio. Usem os nomes que escolhemos... O nosso trabalho é esvaziar o armazém antes das quatro da manhã e sair daqui. Um já está doente... por isso vamos parar com as hesitações.

48. SFX: CARGA PESADA É DESCARREGADA NUM REBOQUE

(SFX: A HEAVY LOAD IS DUMPED IN A TRAILER)

49. SFX: RUÍDO DE RONCO ALTO

(SFX: LOUD SNORING APPROACH)

50. LADRÃO 1: Carl... Ehm...ele está a dormir profundamente.

51. SFX: PORTA DO CAMIÃO É ABERTA

(SFX: A TRUCK DOOR IS OPENED)

52. LADRÃO 2: Há pessoas com muita lata! Olá, Fred!

53. SFX: DÁ-LHE UMA BOFETADA NA BOCHECHA

(SFX: SLAPS HIM ON THE CHEEK)

54. LADRÃO 3: (meio sonolento) Huhhmm!

55. LADRÃO 1: (rindo alto) Bem, este realmente leva a vida nas calmas!

56. CÂNDIDA: Deixa-o em paz. Ele não está bem. Precisa de descansar.

57. LADRÃO 1: SHHH!!! Olhem! Acho que vem aí alguém.

58. LADRÃO 3: (a acordar) Sim, é verdade! Mas disse-nos que ninguém vinha aqui à noite.

59. CÂNDIDA: É verdade. Normalmente, ninguém vem.

60. LADRÃO 2: Fred, dá-me essa arma.

61. SFX: ESPINGARDA É ENTREGUE

(SFX: RIFLE HANDED OVER)

62. FÉLIX: (Aproximando-se, gemendo com dores) Hmm...
Aiiii! Ajudem-me...

63. LADRÃO1: Aquilo são queimaduras no corpo dele?

64. SFX: COMEÇA A LIGAR O MOTOR DO CAMIÃO

(SFX: STARTING UP THE ENGINE OF THE TRUCK)

65. LADRÃO 3: É uma armadilha, vamos embora daqui!

66. CÂNDIDA: Mas ele parece estar gravemente ferido.

67. FÉLIX: (gemidos)

68. LADRÃO 2: Este tipo está a olhar para si...conhece-o? Quem é este engraçadinho?

69. CÂNDIDA: Não, eu não o conheço...(muda de ideias) Oh não! Não pode ser!

70. FÉLIX: **(aproxima-se, gemendo em agonia)** Arghrrr..

71. LADRÃO2: Então, você conhece-o. Quem é?

72. CÂNDIDA: Humm...

73. LADRÃO 3: **(impaciente)** Boris, de que estás à espera? Ele viu-nos.

74. LADRÃO 1: Rebenta-lhe a cabeça.

75. CÂNDIDA: NÃO!!!

76. SFX: UM PASSO EM DIREÇÃO A FÉLIX

(SFX: A STEP TOWARDS FÈLIX)

77. LADRÃO 2: Ahhh! **(bate em Félix violentamente com o cabo da espingarda)**

78. SFX: FÉLIX É ATINGIDO COM O CABO DA ESPINGARDA

(SFX: FELIX IS HIT IN THE BACK WITH THE RIFLE BUTT)

79. FÉLIX: **(gemido fraco)**

80. SFX: CORPO CAI NO CHÃO

(SFX: BODY FALLS ON THE FLOOR)

81. LADRÃO 2: (afastando-se, movendo o corpo) Tratamos dele mais tarde...

82. SFX: PASSOS A AFASTAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: STEPS 1P LEAVING)

83. SFX: CORPO A SER ARRASTADO PELO CHÃO

(SFX: BODY BEING DRAGGED ALONG THE GROUND)

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE